

PERFIL DAS INTERNAÇÕES DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE

Renata Rocha da Costa¹

Talita Vaz de Queiroz²

Michel Platimir Ferreira da Silva³

Maria Mônica Mota Fernandes⁴

Mona Lisa Menezes Bruno⁵

INTRODUÇÃO: As neoplasias hematológicas compõem um grupo variado de enfermidades malignas, que afetam os precursores hematopoiéticos da medula óssea e manifestam-se em várias partes do corpo, como sangue, medula óssea, gânglios linfáticos, baço e fígado. Dentre estas patologias os tipos mais comuns são as leucemias e os linfomas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil das internações do serviço de hematologia em uma unidade de clínica médica de um hospital universitário de Fortaleza/CE. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo é do tipo descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados através de um livro de registro de censo diário em que constam todos os pacientes admitidos com afecções hematológicas durante os meses de janeiro a junho de 2017. **RESULTADOS:** Foram admitidos 109 pacientes no período e, quanto ao gênero, 54,1% do sexo feminino e 45,9% do sexo masculino. A faixa etária predominante foi de 50 a 59 anos, com 28,4% dos pacientes, seguida de 21,1% entre 18 a 29 anos. Dentre as afecções hematológicas mais prevalentes nas internações tivemos as leucemias com 40,3%, os linfomas 12,8%, o mieloma múltiplo 4,5%, dentre outras hemopatias. As intercorrências relacionadas ao pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas foram responsáveis por 7,3% das hospitalizações. Outro dado significativo, se refere às internações para coleta de células-tronco hematopoiéticas, que compreendeu a 17,4%. A maioria dos pacientes 52,9% permaneceu internado durante o período de 1-7 dias, contudo, 11,9%, ficaram em ambiente hospitalar por 30 dias ou mais, sendo o maior tempo de internação documentado 63 dias. No que se refere à evolução do paciente, 80,7% obtiveram alta por melhora e 5,5% foram a óbito. **CONCLUSÃO:** O conhecimento do perfil das internações nos permite identificar as doenças hematológicas mais frequentes e o perfil da população assistida e contribui para um melhor entendimento das necessidades do serviço de saúde e das condutas que devem ser adotadas para a melhoria da qualidade da assistência. Ressaltamos a necessidade de capacitar os profissionais da área da saúde e realizar ações de educação em saúde para a população em geral com a finalidade de contribuir para a detecção precoce das neoplasias hematológicas.

1.Enfermeira. Especialista em Atenção Primária à Saúde; Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil.

2.Enfermeira. Especialista em Acupuntura. Residente em Atenção Hospitalar à Saúde – Área de Concentração Onco-hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC.

3.Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Emergência. Residente em Atenção Hospitalar à Saúde – Área de Concentração Onco-hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC. Email: michel.platini23@gmail.com

4.Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica; Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil.

5.Enfermeira. Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde. Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil